Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Relatoria: Ana Caroliny da Silva Bertão

Autores: Helena Portes Sava de Farias
Ana Clara Luz Gomes
Andrezza de Albuquerque Candido
Valéria Alves de Oliveira Freitas de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A neoplasia cutânea é o câncer mais frequente no Brasil e no mundo (INCA, 2022), pode ser classificado em 2 tipos: Câncer de pele melanoma tem origem nas células que produzem melanina, é do tipo de neoplasia cutânea mais grave, relacionado a alta probabilidade de provocar metástase, apresentando número de 1.978 mortes no Brasil (INCA, 2019). A motivação para realização deste estudo surgiu a partir de uma experiência familiar vivenciada por uma das autoras, no enfrentamento ao diagnóstico tardio do câncer de pele, relacionado a falta de conhecimento da portadora desta neoplasia. Deste modo a presente pesquisa apresenta a seguinte questão norteadora: Como o profissional de saúde pode contribuir para a prevenção do câncer de pele? Assim, foi definido subsequente objetivo: Descrever as contribuições dos profissionais em relação a prevenção do câncer de pele. Metodologia: bibliográfica, qualitativa, exploratória e descritiva. Foi realizada a busca dos artigos na base de dados BVS com os descritores “Neoplasias cutâneas” and “Educação em Saúde” sendo encontrados 811 artigos. Para reduzir a busca pelos artigos, foram selecionados os seguintes filtros: texto completo, últimos cinco anos, assunto principal (Educação em saúde e Promoção da saúde) sendo selecionados 37 artigos. Após a leitura dos títulos dos artigos, foram escolhidos 3 artigos para compor os resultados. Resultados: Jeihonni et al (2022) recomendam a utilização da teoria da motivação de proteção (PMT) para a adoção de medidas preventivas desse câncer nas escolas no ensino fundamental, pois é um local primordial para adoção de comportamentos de saúde. Oliveira Júnior et al (2019), apontam a necessidade do profissional de saúde em promover ações de prevenção em sua unidade tais como: a ligação entre o sol e o câncer, aplicação correta do protetor solar nos períodos indicados, quais as roupas indicadas para exposição ao sol, frisar uso de chapéus, óculos e permanecer na sombra. Cassel et al (2018), utilizaram em seus estudos medidas preventivas diferenciadas em uma escola como: pulseiras reativas UVR, que indicam aos alunos exposições solares extremas durante a escola; Canetas de mensagens, que oferece aos alunos mensagens comportamentais de proteção solar. Conclusão: Por fim, é de alta importância uma maior adesão de ações preventivas, com a finalidade de aumentar o conhecimento, obter diagnósticos prévio, resultando no tratamento precoce e diminuição das taxas de mortalidade.